

360 - Companheiro

Letra: G.G. Lloyd (1878)

Trad.: João Corrêa da Costa (? - 1900)

Música: John W. Bischoff (1878)

♩ = 90

1. De teu cui - da - do ter - no Me cer - ca, ó Sal - va - dor; _____ Por -
 2. Tu és o meu am - pa - ro, Meu Gui - ae Pro - te - tor; _____ A
 3. Sem Ti, Je - sus be - nig - no, De que me ser - vean - dar _____ Num
 4. Só Tu da mor - teas som - bras Po - der tens dea - fas - tar, _____ Eas

- que se Tu ao lon - gees - tás Eu fi - co sem vi - gor! _____ Ao pé de Ti de -
 gra - ça, a paz, re - si - deem Ti, Em Ti re - si - deoa - mor. _____ No au - ge da ven -
 chão flo - ri - do, ou so - bre mim O be - lo sol bri - lhar? _____ Sem Ti é sem - pre
 por - tas da man - são fe - liz A - brir de par em par. _____ A Ti, na - que - le

- se - - jo, Meu Deus, meu Pai, vi - ver, _____ E
 - tu - - ra Ou das tri - bu - la - ções, _____ Teu
 noi - - te, Se - - nhor, é a - fron - tar, _____ Em
 di - - a, No di - a sem i - - gual, _____ Com

Tu - - a for - - te mão sen - tir A mi - - nha mão sus - - ter. _____
 san - - to no - - me ben - - di - rei, Ó luz dos co - - ra - - ções! _____
 frá - - gil nau, ou num ba - tel, En - - ca - - pe - la - - do mar. _____
 os re - mi - - dos can - - ta - rei O hi - - no tri - - un - - fal. _____

1. De teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de Ti desejo,
Meu Deus, meu Pai, viver,
E Tua forte mão sentir
A minha mão suster.

2. Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protetor;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações,
Teu santo nome bendirei,
Ó luz dos corações!

3. Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar.

4. Só Tu da morte as sombras
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.

360 - Companheiro

Letra: G.G. Lloyd (1878)

Trad.: João Corrêa da Costa (? - 1900)

Música: John W. Bischoff (1878)

♩ = 90

1. De teu cui - da - do ter - no Me cer - ca, ó Sal - va - dor; Por -
 2. Tu és o meu am - pa - ro, Meu Gui - ae Pro - te - tor; A
 3. Sem Ti, Je - sus be - nig - no, De que me ser - vean - dar Num
 4. Só Tu da mor - teas som - bras Po - der tens dea - fas - tar, Eas

- que se Tu ao lon - gees - tás Eu fi - co sem vi - gor! Ao pé de Ti de -
 gra - ça, a paz, re - si - deem Ti, Em Ti re - si - deoa - mor. No au - ge da ven -
 chão flo - ri - do, ou so - bre mim O be - lo sol bri - lhar? Sem Ti é sem - pre
 por - tas da man - são fe - liz A - brir de par em par. A Ti, na - que - le

- se - jo, Meu Deus, meu Pai, vi - ver, E
 - tu - ra Ou das tri - bu - la - ções, Teu
 noi - te, Se - nhor, é a - fron - tar, Em
 di - a, No di - a sem i - gual, Com

Tu - a for - te mão sen - tir A mi - nha mão sus - ter.
 san - to no - me ben - di - rei, Ó luz dos co - ra - ções!
 frá - gil nau, ou num ba - tel, En - ca - pe - la - do mar.
 os re - mi - dos can - ta - rei O hi - no tri - un - fal.

1. De teu cuidado terno
 Me cerca, ó Salvador;
 Porque se Tu ao longe estás
 Eu fico sem vigor!
 Ao pé de Ti desejo,
 Meu Deus, meu Pai, viver,
 E Tua forte mão sentir
 A minha mão suster.

2. Tu és o meu amparo,
 Meu Guia e Protetor;
 A graça, a paz, reside em Ti,
 Em Ti reside o amor.
 No auge da ventura
 Ou das tribulações,
 Teu santo nome bendirei,
 Ó luz dos corações!

3. Sem Ti, Jesus benigno,
 De que me serve andar
 Num chão florido, ou sobre mim
 O belo sol brilhar?
 Sem Ti é sempre noite,
 Senhor, é afrontar,
 Em frágil nau, ou num batel,
 Encapelado mar.

4. Só Tu da morte as sombras
 Poder tens de afastar,
 E as portas da mansão feliz
 Abrir de par em par.
 A Ti, naquele dia,
 No dia sem igual,
 Com os remidos cantarei
 O hino triunfal.

360 - Companheiro

Letra: G.G. Lloyd (1878)

Trad.: João Corrêa da Costa (? - 1900)

Música: John W. Bischoff (1878)

♩ = 90

1. De teu cui - da - do ter - no Me cer - ca, ó Sal - va - dor; Por -
 2. Tu és o meu am - pa - ro, Meu Gui - ae Pro - te - tor; A
 3. Sem Ti, Je - sus be - nig - no, De que me ser - vean - dar Num
 4. Só Tu da mor - teas som - bras Po - der tens dea - fas - tar, Eas

- que se Tu ao lon - gees - tás Eu fi - co sem vi - gor! Ao pé de Ti de -
 gra - ça, a paz, re - si - deem Ti, Em Ti re - si - deo a - mor. No au - ge da ven -
 chão flo - ri - do, ou so - bre mim O be - lo sol bri - lhar? Sem Ti é sem - pre
 por - tas da man - são fe - liz A - brir de par em par. A Ti, na - que - le

- se - jo, Meu Deus, meu Pai, vi - ver, E
 - tu - ra Ou das tri - bu - la - ções, Teu
 noi - te, Se - nhor, é a - fron - tar, Em
 di - a, No di - a sem i - gual, Com

Tu - a for - te mão sen - tir A mi - nha mão sus - ter.
 san - to no - me ben - di - rei, Ó luz dos co - ra - ções!
 frá - gil nau, ou num ba - tel, En - ca - pe - la - do mar.
 os re - mi - dos can - ta - rei O hi - no tri - un - fal.

1. De teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de Ti desejo,
Meu Deus, meu Pai, viver,
E Tua forte mão sentir
A minha mão suster.

2. Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protetor;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações,
Teu santo nome bendirei,
Ó luz dos corações!

3. Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar.

4. Só Tu da morte as sombras
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.

360 - Companheiro

Letra: G.G. Lloyd (1878)

Trad.: João Corrêa da Costa (? - 1900)

Música: John W. Bischoff (1878)

♩ = 90

1. De teu cui - da - do ter - no Me cer - ca, ó Sal - va - dor; Por -
2. Tu és o meu am - pa - ro, Meu Gui - ae Pro - te - tor; A
3. Sem Ti, Je - sus be - nig - no, De que me ser - vean - dar Num
4. Só Tu da mor - teas som - bras Po - der tens dea - fas - tar, Eas

- - que se Tu ao lon - gees - tás Eu fi - co sem vi -
gra - ça, a paz, re - si - deem Ti, Em Ti re - si - deoa -
chão flo - ri - do, ou so - bre mim O be - lo sol bri -
por - tas da man - são fe - liz A - brir de par em

- - gor! Ao pé de Ti de - se - jo, Meu Deus, meu Pai, vi -
- - mor. No au - ge da ven - tu - ra Ou das tri - bu - la -
- - lhar? Sem Ti é sem - pre noi - te, Se - nhor, é a - fron -
par. A Ti, na - que - le di - a, No di - a sem i -

- - ver, E Tu - a for - te mão sen - tir A mi - nha mão sus - ter.
- - ções, Teu san - to no - me ben - di - rei, Ó luz dos co - ra - ções!
- - tar, Em frá - gil nau, ou num ba - tel, En - ca - pe - la - do mar.
- - gual, Com os re - mi - dos can - ta - rei O hi - no tri - un - fal.

1. De teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de Ti desejo,
Meu Deus, meu Pai, viver,
E Tua forte mão sentir
A minha mão suste.

2. Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protetor;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações,
Teu santo nome bendirei,
Ó luz dos corações!

3. Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar.

4. Só Tu da morte as sombras
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.